

## Ferinha do forró

Maria Alves\*

Natural de Teresina, Piauí, Inácio Botelho, tem feito sucesso nas redes sociais com vídeos de releituras, na sanfona, de diversas músicas — de Chopin até Luiz Gonzaga. Bôtelho está de passagem em Brasília e realizará um show hoje, às 19h, na Infinu.

Para animar a noite de Sóxodó na 506 Sul, Inácio vai se juntar ao grupo Forró Cobogó. “Preparei um repertório que mistura músicas clássicas com o forró e com músicas tradicionais nordestinas, vou fazer uma abertura no formato sanfona e voz. Depois, serei acompanhado pela banda Forró Cobogó, que

DIVULGAÇÃO



Acordeonista  
Inácio Botelho

é um grupo bem conceituado em Brasília”, diz.

Apesar de suas raízes, não gosta de se rotular como um sanfoneiro de forró, música clássica ou qualquer outro gênero. “Sou um músico que utiliza a sanfona para tocar tudo aquilo que acho bonito, me expressar e trazer mais beleza ao mundo, mesmo sabendo que minhas raízes sempre vão falar mais alto”, afirma. O músico conta que se preocupa com o perfil do público que está presente em

seus shows, para assim pensar em uma forma de traduzir sua verdade musical da maneira mais adequada.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

### SERVIÇO

#### Sóxodó com Inácio Botelho + Forró Cobogó

Hoje, a partir das 19h, na Infinu. Entrada gratuita até às 20h. Ingressos disponíveis no site da Shotgun, a partir de R\$15.

## Manhã ao som de viola

Júlia Hartley\*

Chega ao Núcleo Bandeirante o projeto Café Som Viola, amanhã, das 9h às 12h, no Museu Vivo da Memória Candanga. Nesta edição, as instrumentistas convidadas são as violeiras Dayane Reis e Anely Asevedo. Com entrada gratuita, a programação inclui um café da manhã colaborativo, rodas de prosa, feira de artesanato e apresentações de artistas.

O café da manhã terá contribuições da produção do evento e dos participantes. “A proposta é que cada pessoa leve um item, compondo um café coletivo, diverso e compartilhado”, explica o criador do projeto.

Idealizado pelo presidente emérito do Clube do Violeiro Caipira, Volmi Batista, o projeto

Café Som Viola surgiu da falta de adesão à cultura popular tradicional nas comunidades. Com o objetivo de incentivar o conhecimento sobre a música popular e a viola caipira, a iniciativa foi realizada duas vezes de forma espontânea na Candangolândia, em 2022 e depois mais quatro vezes com recursos do Fundo de Apoio à Cultura, em 2024. “O projeto visa fortalecer a luta pela resistência, preservação e valorização da cultura caipira, propondo o resgate das tradições populares, bem como a consolidação e perpetuação de seu legado”, conta o criador do projeto.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

### SERVIÇO

#### Café Som Viola

No Museu Vivo da Memória Candanga, amanhã (28/3), das 9h às 12h. Entrada franca.

clube  
CORREIO BRAZILIENSE

**70%**  
DE DESCONTO\*

MAIOR PRAIA ARTIFICIAL DA AMÉRICA DO SUL

**Sexta é dia de planejar o fim de semana.**

A apenas 80 km de Brasília, o Bali Park convida você para viver uma experiência única de lazer e diversão, com estrutura completa para toda a família e a maior praia artificial da América do Sul.

Um verdadeiro refúgio para relaxar, se divertir e aproveitar o melhor do seu fim de semana.

**Bali**  
PARK

LEIA O QR CODE E SAIBA MAIS